

Nota conjunta

A Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) publicou, nesta segunda-feira, dia 12 de agosto, a [Portaria nº 33, de 8 de agosto, que institui Grupo de Trabalho para discussão acerca da transformação do CEFET-MG e do CEFET/RJ em Universidades Tecnológicas Federais](#). Compõem o GT o Ministério da Educação, com representantes indicados pela SETEC e pela Secretaria de Educação Superior (SESU); o CEFET/RJ e o CEFET-MG, por meio de seus dirigentes máximos; e as associações que representam a Rede dos Institutos Federais – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) –, e as Universidades Federais – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) –, que indicaram seus respectivos presidentes para integrarem o GT.

O Grupo de Trabalho é fruto do debate da nossa transformação em universidade no Ministério da Educação e é também motivado pelas discussões decorrentes da tramitação na Câmara Federal do [Projeto de Lei nº 5.102/2023](#), de autoria do Deputado Patrus Ananias, e que propõe a transformação dos dois CEFETs em Universidades Tecnológicas. É mais uma etapa importante desse processo, que legitima a demanda das duas instituições e busca alinhamento, entre executivo e legislativo, nas ações pela transformação.

A Universidade Tecnológica Federal é pauta histórica do CEFET/RJ e do CEFET-MG, cujo debate, democrático e institucional, remonta há três décadas, sendo o caminho natural para ambas as instituições, tendo em vista sua atuação em ensino, pesquisa, extensão e internacionalização. Os CEFETs, na sua configuração atual, não são plenamente contemplados pelas políticas públicas para as instituições de ensino superior, sendo necessária a transformação para seu definitivo enquadramento entre as universidades federais.



Hoje, mais do que nunca, as duas instituições se mostram prontas para a transformação, tendo se consolidado como referência na educação tecnológica verticalizada. Os dois CEFETs têm conceito máximo na avaliação institucional do MEC (nota 5) e apresentam o maior IGC (índice que mede a qualidade na educação superior) de toda a Rede Federal de Educação Tecnológica do Brasil.

Assim, dentro do compromisso de uma gestão democrática e transparente, manteremos nossas comunidades e sociedade informadas dos desdobramentos decorrentes deste processo.

Belo Horizonte e Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2024.

Carla Simone Chamon – Diretora-Geral do CEFET-MG

Maurício Saldanha Motta – Diretor-Geral do CEFET/RJ